

COMUNICADO DE PROGRESSO

2014/2015 (COP)

PACTO GLOBAL ONU



SUMÁRIO

03	Declaração de apoio contínuo ao Pacto Global
04	Quem Somos
05	Nossa Missão, Visão e Valores
06	Pacto Global – ONU
07	Direitos Humanos
10	Respeito ao Trabalho
17	Meio Ambiente
20	Anticorrupção



Declaração de apoio contínuo ao Pacto Global



DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO AO PACTO GLOBAL

Uma gestão para a sustentabilidade é aquela que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Fundamentada nesta afirmação que a Eletrobras Distribuição Acre tomou-se signatária do Pacto Global no ano de 2012 por entender que os princípios relacionados aos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas já estão no cerne da organização.


É este modelo de gestão que estamos buscando, ampliando nossa capacidade de atuar por vias que valorizam e recuperam todas as formas de capital, humano, natural e financeiro, assegurando o sucesso do nosso negócio em longo prazo e ao mesmo tempo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades, bem como para um meio ambiente saudável. Em respeito aos Direitos Humanos, a companhia assumiu o compromisso de lutar pela igualdade de gênero. Para tanto, aderiu ao Programa Pró-igualdade de Gênero e Raça instituído pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres – SPM da Presidência da República, no qual já participou por duas edições, desde o ano 2009 e atualmente encontra-se desenvolvendo as ações da 5ª edição prevista para finalizar no segundo semestre de 2015. Destacam-se ações como a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, valorização da mulher enquanto mãe com a implantação de sala de amamentação, ações de combate de assédio moral e sexual, promoção da saúde para homens e mulheres da organização e o combate a todas as formas de violência e discriminação. Com a finalidade de expandir o compromisso, a empresa adotou uma postura para além de sua fronteira, ampliou as cláusulas contratuais no âmbito da responsabilidade social e ambiental motivando assim a mudança de atitude de sua cadeia de suprimentos.

A Gestão Ambiental da Companhia é pautada pelas diretrizes de sua Política Ambiental. O documento orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas Eletrobras em consonância com os princípios da sustentabilidade. A empresa em seus empreendimentos está preocupada com a prevenção para minimizar ou eliminar os riscos ambientais, realizando investimentos em novas instalações atendendo a normas ambientais vigentes no país, estimulando a utilização de fontes renováveis na expansão da oferta de energia elétrica, utilizando mecanismo de incentivo a redução de emissões de gases de efeito estufa, programas de conservação de energia e eficiência energética para racionalização do uso dos recursos naturais, o uso de redes protegidas e isoladas nas novas redes de energia, monitoramentos periódicos das condições ambientais dos empreendimentos.

Em se tratando de ética empresarial, além do Código de Ética Único, vigente desde 2010, aprovou recentemente o Programa de Compliance para todas as Empresas Eletrobras. O objetivo do Programa é garantir o cumprimento das Leis Anticorrupção por parte das Empresas Eletrobras e seus colaboradores, representantes, sócios de joint venture e outras afiliadas.

Neste sentido a Eletrobras Distribuição Acre declara o seu apoio contínuo ao Pacto Global, por meio da adoção de práticas baseadas nos princípios alinhados pelo pacto com a finalidade de contribuir na construção de uma economia global mais sustentável e inclusiva.

25 de Junho de 2015.


Luiz Amando Crestana
Diretor-Presidente Interino



QUEM SOMOS



A Companhia de Eletricidade do Acre - Eletroacre é uma empresa pública de economia mista com sede em Rio Branco, capital do Estado do Acre. Foi criada através de Lei Estadual Nº. 60, de 17 de dezembro de 1965. Sendo constituída mediante escritura pública, em 20 de abril de 1966, e autorizada a funcionar como empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica para o Estado do Acre, em 20 de agosto de 1968, por intermédio do Decreto Federal Nº. 63.121.

A partir de 30 de janeiro de 1998, 93,3% do capital social da Eletroacre passou a ser controlado pela ELETROBRAS por meio de negociação entre o governo do estado e o governo federal. Como parte do processo de transformação, a Eletrobras lançou uma nova marca somando força e energia para novos tempos, com o objetivo de ser uma empresa global comprometida com o futuro do planeta. A Eletroacre passou a ser denominada Eletrobras Distribuição Acre.

A Companhia detém contrato de concessão junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vigente até 2015, para a distribuição de energia elétrica no Estado Acre, atendendo 24 localidades, 22 municípios acreanos e duas vilas (Campinas e Humaitá), atendendo a um total de 239.779 consumidores.



Nossa Missão, Visão e Valores

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Em 2020, ser o maior Sistema Empresarial Global de Energia Limpa, com rentabilidade comparável às melhores empresas do setor elétrico.

Valores

Foco em resultados, Empreendedorismo e inovação, Valorização e compromettimentos das pessoas, Ética e transparência.



Pacto Global - ONU

A escolha da Eletrobras Distribuição Acre em tornar-se signatária do Pacto Global, confirma o compromisso da empresa com o fortalecimento de iniciativas que tenham como premissas a valorização dos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Desde o ano 2012, a empresa desenvolve ações tendo como base os 10 princípios do Pacto Global. O objetivo é tornar-se referência no estado do Acre de empresa comprometida com o desenvolvimento sustentável.



DIREITOS HUMANOS:

Princípio 1: As empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos humanos proclamados internacionalmente; e

Princípio 2: certificarem-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos;



PROMOÇÃO DA CIDADANIA:

Em 2014, a Eletrobras Distribuição Acre participou da 19ª Ação Global do SESI no município de Tarauacá. Foram realizadas pela EDACre campanhas de uso racional e seguro de energia elétrica, consumo consciente e troca de geladeiras e lâmpadas. O evento ofereceu à comunidade Acreana serviços de cidadania e saúde.



Clique na imagem



Eletrobrás participa da 19ª Ação Global no município de Tarauacá

A Eletrobrás Distribuição Acre, através do Projeto "Eletrobras na Comunidade no Interior", realiza a troca de 170 geladeiras eficientes e cerca de 2 mil lâmpadas, para famílias de baixa renda no município de Tarauacá. A entrega dos refrigeradores e das lâmpadas acontece na 19ª Ação Global do SESI, neste sábado, 26 de abril, das 8h às 17h, nas dependências da Escola José Augusto, na rua Antônio Frota, nº 689.

Durante o evento, os consumidores também devem levar as lâmpadas incandescentes para serem trocadas por lâmpadas fluorescentes compactas. Para fazer a troca é simples, basta que o consumidor apresente a conta de energia e o Cartão NIS (Bolsa Família). Serão cerca de 4 (quatro) lâmpadas por unidade consumidora.

Para o coordenador do projeto Eletrobrás na Comunidade no Interior, Dennys Senna, "além da eficiência energética, estar presente na Ação Global, a entrega das

geladeiras aos consumidores demonstra toda a responsabilidade ambiental do programa e da empresa", destacou.

A escolha dos beneficiados é feita a partir da lista das famílias de baixa renda cadastradas pela prefeitura de Tarauacá, e deve atender todos os critérios do programa como: o NIS (número de identificação social – baixa renda), possuir **medidor monofásico**, **consumo inferior a 220 kWh/mês**, não ter **indícios de furto de energia**, **estar com a conta de energia em dia** e possuir uma **geladeira velha**.

Todas as geladeiras e lâmpadas substituídas serão enviadas para uma empresa de reciclagem, onde serão transformadas em matérias primas para produção de novos produtos da linha branca.

A Área de Sustentabilidade da distribuidora também participa da Ação Global, distribuindo cartilhas educativas e dando orientações sobre os temas: consumo consciente e segurança no uso da energia elétrica. [Assessoria Eletrobrás]

O RIO BRANCO

-GERAL-

DIA 26 DE ABRIL DE 2014

Página 10

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO CORPORATIVO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Em 2014 a Eletrobras tornou-se signatária da campanha que tem como foco a sensibilização do setor corporativo brasileiro, fomentando a proposição concreta e o fortalecimento de iniciativas de responsabilidade social de garantia dos direitos humanos sexuais de crianças e adolescentes.



DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO CORPORATIVO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Preâmbulo:

As empresas signatárias desta declaração de compromisso têm consciência do seu papel estratégico de gestão de riquezas e de articulação para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam e para o país.

A presente declaração é de livre adesão, orienta, promove e reforça a conduta ética e social de empresas e pessoas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, também considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das piores formas de trabalho infantil.

Todos os princípios de proteção dos direitos da criança e do adolescente transcritos neste documento estão em consonância com a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e demais Convenções, Pactos e Tratados internacionais firmados e ratificados pelo Brasil, que proíbem a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Os signatários desta Declaração comprometem-se a:

Artigo I – Ampliar a pauta de responsabilidade social empresarial incluindo, explicitamente, a proteção do direito de crianças e adolescentes de crescerem livres de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Artigo II – Desenvolver e implementar de forma sistemática ações concretas e efetivas de sensibilização de seu público interno e de sua cadeia produtiva sobre o tema, incentivando a denúncia contra quaisquer atos que caracterizem exploração sexual de crianças e adolescentes.

Artigo III – Quando possível, estabelecer cláusulas nos contratos existentes nos diversos segmentos da atividade produtiva, declarando explicitamente a

O futuro não deve ser apenas um sonho de infância.

Campanha de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

A violência sexual pode ocorrer de duas formas: pelo abuso sexual ou pela exploração sexual.

O ABUSO SEXUAL

É a utilização da sexualidade de uma criança ou adolescente para a prática de qualquer ato de natureza sexual. O abuso sexual é geralmente praticado por uma pessoa com quem a criança ou adolescente possui uma relação de confiança e que participa do seu convívio. Essa violência pode se manifestar dentro do ambiente doméstico (intrafamiliar) ou fora dele (extrafamiliar).

A EXPLORAÇÃO SEXUAL

É a utilização de crianças e adolescentes para fins sexuais mediadas por lucro, objetos de valor ou outros elementos de troca. A exploração sexual ocorre de quatro formas: no contexto da prostituição, na pornografia, nas redes de tráfico e no turismo com motivação sexual.

EXPLORAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO DA PROSTITUIÇÃO

É o contexto mais comercial da exploração sexual, normalmente envolvendo rede de aliciadores, agenciadores, facilitadores e demais pessoas que se beneficiam financeiramente da exploração sexual. Mas esse tipo de exploração sexual também pode ocorrer sem intermediários.

PORNOGRAFIA INFANTIL

É a produção, reprodução, venda, exposição, distribuição, comercialização, aquisição, posse, publicação ou divulgação de materiais pornográficos (fotografia, vídeo, desenho, filme, etc.) envolvendo crianças e adolescentes.

TRÁFICO PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

É a promoção ou facilitação da entrada, saída ou deslocamento no território nacional de crianças e adolescentes com o objetivo de exercerem a prostituição ou outra forma de exploração sexual.

TURISMO COM MOTIVAÇÃO SEXUAL

É a exploração sexual de crianças e adolescentes por visitantes de países estrangeiros ou turistas do próprio país, normalmente com o envolvimento, cumplicidade ou omissão de estabelecimentos comerciais de diversos tipos.



O futuro não deve ser apenas um sonho de infância.

Campanha de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

Mitos e Verdades

Mito: Toda pessoa que abusa de uma criança ou adolescente é pedófila.

Verdade: Nem todas. A pedofilia é um transtorno de personalidade caracterizado pelo desejo sexual por crianças pré-púberes, geralmente abaixo de 13 anos. Para que uma pessoa seja considerada pedófila, é preciso que exista um diagnóstico de um psiquiatra. Muitos casos de abuso e exploração sexual são praticados por pessoas que não possuem esse tipo de transtorno. O que caracteriza o crime não é a pedofilia, mas o ato de buscar ou explorar sexualmente uma criança ou um adolescente.

Mito: Quem comete abuso sexual quase sempre é homossexual.

Verdade: Passa longe disso. Os autores de crimes sexuais têm perfis muito distintos.

Mito: Adolescentes que sabem o que estão fazendo não são vítimas de exploração sexual.

Verdade: Não é verdade. A Legislação Brasileira afirma que crianças e adolescentes são indivíduos em "condição peculiar de desenvolvimento", sendo, portanto, vítimas em qualquer situação de abuso ou exploração. O autor da agressão tem inteira responsabilidade pela violência.

Mito: As vítimas de violência sexual são normalmente de origem pobre.

Verdade: É mais comum que famílias de baixa renda procurem os serviços de proteção às crianças e adolescentes do que as famílias de renda mais elevada. Por essa razão, os casos registrados em famílias de baixa renda aparentam ser mais numerosos.

Mito: A criança muitas vezes inventa que sofreu violência sexual.

Verdade: Raramente a criança mente. Apenas 6% dos casos são fictícios.

Mito: É proibido dar carona a crianças e adolescentes nas estradas.

Verdade: Quando uma criança ou adolescente pede carona nas estradas, pode estar precisando de ajuda ou em alguma situação de risco. Para garantir sua proteção, deve-se comunicar o fato às autoridades competentes ou conduzi-lo ao posto mais próximo da Polícia Rodoviária Federal.

Mito: Para denunciar uma violência contra crianças ou adolescentes, é preciso se identificar e ter certeza absoluta do que viu.

Verdade: De jeito nenhum. Há vários canais de denúncia em que o anonimato é assegurado: é o caso do Disque 100 e dos Conselhos Tutelares. Além disso, as denúncias podem se basear em suspeitas.



RESPEITO AO TRABALHO:

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

Princípio 4: a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;

Princípio 5: a abolição efetiva do trabalho infantil; e

Princípio 6: a eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão;



OUTUBRO ROSA: Outubro Rosa é uma campanha de conscientização realizada por diversos entes no mês de outubro dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Com o objetivo de reafirmar o comprometimento com a saúde de seus colaboradores e colaboradoras a Eletrobras Distribuição Acre desenvolveu a 4ª edição da Campanha.

CONHEÇA OS FATORES DE RISCO: "Alguns deles são imutáveis e requerem vigilância constante. Outros podem ser neutralizados com hábitos adequados. Saber onde mora o perigo é imprescindível para você se prevenir."

IDADE: As mulheres entre 40 e 69 anos são as principais vítimas do câncer de mama. A partir dos 50, particularmente, os riscos entram em uma curva ascendente. Por isso, a mamografia anual, preconizada a partir dos 40 anos, deve se tornar ainda mais sagrada quando se chega a essa idade.

MENSTRUÇÃO PRECOCE: Se fosse para investigar um culpado por trás da doença, na certa o hormônio feminino estrogênio estaria no topo da lista de suspeitos. Ele age nas células mamárias, promovendo sua multiplicação. Quanto mais intenso e duradouro o estímulo, maior a probabilidade de proliferação celular desordenada, o que resultaria em um tumor. Daí é fácil concluir que, se a primeira menstruação ocorre por volta dos 9 ou 10 anos de idade, é porque os ovários intensificaram a produção do hormônio cedo e, assim, o organismo ficará exposto a ele por mais tempo no decorrer da vida.

MENOPAUSA TARDIA: Novamente é o estrogênio que senta no banco dos réus. Enquanto a menstruação não cessa, os ovários continuam com a produção hormonal a todo vapor, ameaçando as glândulas femininas.

ANTECEDENTE FAMILIAR: Se você tem parentes de primeiro grau – mãe, irmã ou filha – diagnosticadas com a doença antes dos 50 anos, vale reforçar a cautela. Em cerca de 20% dos casos, os tumores estão ligados a questões hereditárias.

REPOSIÇÃO HORMONAL: Por aumentar os níveis de estrogênio, o tratamento pode favorecer o desenvolvimento do câncer. Só recorra à reposição com indicação do seu médico, que fará o acompanhamento.

Se a maioria dos fatores listados aqui depende de sorte, está em suas mãos diminuir o impacto dos demais, que você conhecerá nas páginas seguintes.



Um toque pode mudar sua vida!

A Eletrobras Distribuição Acre apoia esta iniciativa.

Campanha de conscientização sobre o câncer de mama.





NOVEMBRO AZUL: A Campanha de Prevenção e Combate ao Câncer de Próstata, conhecida como "Novembro Azul" se propõe a sensibilizar à sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças masculinas. A Eletrobras Distribuição Acre desenvolveu a 2ª edição da Campanha.



CAMPANHA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

Realizada desde 1991, em 130 países, a CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES tem sido usada como uma estratégia de mobilização de indivíduos e grupos ao redor do mundo para pedir a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres. A Eletrobras Distribuição Acre promove a campanha desde 2013. No ano de 2014 os atendentes usaram camisetas com o símbolo da campanha e distribuíram cartilhas sobre Equidade de Gênero e a Lei Maria da Penha durante os atendimentos.



EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS: A Eletrobras Distribuição Acre incluiu em todos os contratos da empresa exigências relacionadas ao respeito ao trabalho.

CLÁUSULA OITAVA: DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além das obrigações relacionadas na cláusula anterior e aquelas determinadas em Leis, Decretos, Regulamentos e demais dispositivos legais, é responsabilidade da **CONTRATADA:**

- a) Não permitir a prática de trabalho escravo, este análogo, ou qualquer outra forma de trabalho ilegal, bem como implementar esforços junto aos seus respectivos fornecedores de produtos e serviços, a fim de que esses também se comprometam no mesmo sentido;
- b) Não empregar menores de 18 (dezoito) anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesesseis) anos para qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos;
- c) Rejeitar e coibir em suas atividades e relações comerciais qualquer forma de exploração sexual de crianças e adolescentes até mesmo qualquer ação ou material promocional que a estimule, inclusive a publicidade.
- d) Não permitir a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico, bem como implementar esforços nesse sentido junto a seus respectivos fornecedores de produtos e serviços;
- e) Valorizar a capacitação e o emprego de pessoas com deficiência;
- f) Proteger e preservar o meio ambiente, bem como, prevenir e erradicar práticas que lhe sejam danosas, exercendo suas atividades em observância aos atos legais, normativos e administrativos relativos às áreas de meio ambiente e correlatas, emanadas das esferas Federal, Estaduais e Municipais, incluindo, mas se limitando, as



CÓDIGO DE ÉTICA: O Código de Ética Único das Empresas Eletrobras compreende uma série de princípios éticos tais como o respeito às pessoas e a dignidade humana; a integridade; a transparência; a sustentabilidade; a impessoalidade; a legalidade; e o profissionalismo.

2.1.13. Garantir a livre associação sindical e o direito à negociação coletiva, reconhecendo os sindicatos, associações de classe e entidades representativas de empregados como seus legítimos representantes, mantendo diálogo respeitoso e construtivo, priorizando a negociação coletiva como modo preferencial de solução de conflitos trabalhistas;

Código de Ética

Princípios éticos e
compromissos de conduta



Foto: Roy Sawatry

2010



CÓDIGO DE ÉTICA: Repúdio à quaisquer formas de discriminação.



2.1. Compromissos das empresas Eletrobras com seus colaboradores

2.1.1. Tratar todos seus colaboradores com cordialidade e respeito;

2.1.2. Promover a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores proporcionando bem-estar, saúde, higiene e segurança no ambiente de trabalho;

2.1.3. Respeitar e valorizar a diversidade social e cultural e as diferenças individuais, dispensando a todas as pessoas tratamento equânime, sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física, psíquica e mental, nem qualquer outra forma de discriminação;

2.1.4. Estimular a livre manifestação de idéias, repudiando ameaças, chantagens, humilhações, intimidações, desqualificações ou assédios de qualquer natureza nas relações de trabalho;

2.1.5. Garantir a seus colaboradores o acesso a todas as informações funcionais que lhes digam respeito;

2.1.6. Não admitir – em suas atividades próprias, nas atividades dos parceiros e na cadeia produtiva das empresas Eletrobras – o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, o trabalho forçado ou em condições degradantes. Não admitir também qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica; e denunciar os infratores;

Clique na imagem e acesse
ao Código de Ética

MEIO AMBIENTE

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e

Princípio 9: encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agredem o meio ambiente;



EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS:

A Eletrobras Distribuição Acre ampliou as obrigações da Contratada em cláusulas específicas de preservação ambiental.

CLÁUSULA SÉTIMA: DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem-se direitos e obrigações da **CONTRATADA** os dispositivos a seguir:

- Cumprir fielmente o prazo de execução estabelecido neste;
- Prestar os serviços em conformidade com as especificações exigidas;
- Responsabilizar-se total e integralmente pela execução dos serviços;
- Responsabilizar-se pelos atrasos e/ou prejuízos decorrentes de paralisação parcial ou total dos serviços;
- A **CONTRATADA** deverá obedecer, no que couber, as diretrizes de sustentabilidade preconizadas no art. 4º do Decreto n.º 7.746/2012, as quais são:
 - Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
 - Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
 - Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
 - Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
 - Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
 - Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
 - Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.
- A **CONTRATADA** responderá em seu próprio nome perante os órgãos fiscalizadores quando do não cumprimento da legislação vigente e não observância de boas práticas técnica e ambientalmente recomendadas quando do uso de quaisquer produtos na realização das atividades nas áreas de trabalhos, seja em termos de qualidade, quantidade ou destinação.

Outra ação de destaque foi a aprovação do Manual de Compras Sustentáveis que tem por objetivo subsidiar os processos de compras das empresas adotando critérios de sustentabilidade ambiental.

CLÁUSULA OITAVA: DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além das obrigações relacionadas na cláusula anterior e aquelas determinadas em Leis, Decretos, Regulamentos e demais dispositivos legais, é responsabilidade da **CONTRATADA**:

- Não permitir a prática de trabalho escravo, este análogo, ou qualquer outra forma de trabalho ilegal, bem como implementar esforços junto aos seus respectivos fornecedores de produtos e serviços, a fim de que esses também se comprometam no mesmo sentido;
- Não empregar menores de 18 (dezoito) anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesseis) anos para qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos;
- Rejeitar e coibir em suas atividades e relações comerciais qualquer forma de exploração sexual de crianças e adolescentes até mesmo qualquer ação ou material promocional que a estimule, inclusive a publicidade.
- Não permitir a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico, bem como implementar esforços nesse sentido junto a seus respectivos fornecedores de produtos e serviços;
- Valorizar a capacitação e o emprego de pessoas com deficiência;
- Proteger e preservar o meio ambiente, bem como, prevenir e erradicar práticas que lhe sejam danosas, exercendo suas atividades em observância aos atos legais, normativos e administrativos relativos às áreas de meio ambiente e correlatas, emanadas das esferas Federal, Estaduais e Municipais, incluindo, mas se limitando, as

cumprimento da Lei Federal nº 6938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente) e da Lei nº 9.605/98 (Lei dos Crimes Ambientais), implementando ainda esforços nesse sentido junto a os seus respectivos fornecedores.

Parágrafo Primeiro: A **CONTRATADA** declara conhecer e compromete-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o Código de Ética das Empresas Eletrobras, que se encontra disponível no endereço eletrônico da empresa, sob pena de submeter-se às sanções previstas no presente instrumento contratual.

Parágrafo Segundo: A **CONTRATANTE** recomenda à **CONTRATADA** a participação ativa em uma agenda local/nacional de desenvolvimento, tais como pacto global, Agenda 21, Objetivos do Milênio, dentre outros.

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O compromisso assumido publicamente pelas Empresas Eletrobras possui metas de redução de emissões de gases de efeito estufa. Em um horizonte de três anos.

Clique na imagem e conheça a Declaração



ANTICORRUPÇÃO

Princípio 10: As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.



1.9. Repudiar e denunciar toda forma ou tentativa de corrupção, suborno, propina e tráfico de influência;

1.10. Não apoiar nem contribuir com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos.

CÓDIGO DE ÉTICA: Por meio do seu Código de Ética a Eletrobras Distribuição Acre proíbe e repudia quaisquer formas de corrupção em suas atividades.

3.10. Não fazer indicações a clientes, ainda que por eles solicitadas, de prestadores de serviços ou fornecedores;

3.11. Não aceitar ou oferecer presentes, gratificações ou vantagens, ainda que sob a forma de tratamento preferencial de ou para clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros ligados aos negócios ou interesses das empresas Eletrobras.

PROGRAMA DE COMPLIANCE : Por meio do Manual de Compliance, objetiva-se garantir o cumprimento das Leis Anticorrupção pelas Empresas Eletrobras e seus colaboradores, representantes, sócios de joint venture e outras afiliadas.

Clique na imagem e conheça mais sobre o assunto



Ficha Técnica

Diretoria Executiva:

Luiz Armando Crestana, Diretor-Presidente, interino
Nelisson Sérgio Hoewell, Diretor de Assuntos Regulatórios e Projetos Especiais
Paulo Roberto dos Santos Silveira, Diretor Financeiro
Luis Hiroshi Sakamoto, Diretor de Gestão
Pedro Mateus de Oliveira, Diretor de Planejamento e Expansão
Luiz Armando Crestana, Diretor Comercial

Comitê Gestor:

Kelly Cristina Lacerda – Assistente da Presidência
Aneliza Souza Silva – Assistente da Diretoria de Gestão
José Alberto Monteiro de Souza – Assistente da Diretoria Financeira, interino
Raimundo Nonato da Silva – Assistente da Diretoria Comercial
Carlos Conrado de Niemeyer Filho – Assistente da Diretoria de Planejamento e Expansão
Mauro Ferreira Albuquerque – Superintendente de Operação
Michella Evangelista Duarte Quintans – Assistente da Diretoria de Assuntos Regulatórios e Projetos Especiais

Coordenação:

Vanessa Chalub Bandeira Bezerra